



FUNDAÇÃO SÃO JOAQUIM DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Política de Diversidade e Inclusão

1. Objetivo

Reconhecemos a nossa responsabilidade na formação do mundo do trabalho para nossos clientes, talentos e comunidade. Ideias, culturas e perspectivas diversas quebram as barreiras subconscientes e ajudam a construir uma equipe de funcionários mais completa.

A Política de Diversidade e Inclusão estabelece diretrizes e princípios básicos que visam reforçar os mecanismos de valorização do tema na Fundação São Joaquim de Assistência Social e inspirar práticas respeitadas e inclusivas para apoiar todos os colaboradores na resolução adequada de possíveis incidentes. A política visa também nortear o relacionamento com nossos colaboradores, parceiros, voluntários e outras partes interessadas.

Nossos esforços garantem que nossa atuação beneficie a sociedade como um todo, em linha com nossa missão, visão e valores.

2. Definições

2.1. Diversidade. Não diz respeito apenas a alguns segmentos da sociedade, as chamadas minorias, mas é uma característica de toda a família humana. A diversidade envolve aspectos como gênero, idade, deficiência, raça/cor, orientação sexual, identidade de gênero, cultura, nacionalidade, naturalidade, classe social, formação educacional, condição física, desenvolvimento intelectual, religião, estilos de vida, experiência, histórias dos indivíduos, perspectivas, conhecimentos, atitudes, habilidades, entre tantos outros que tornam cada pessoa única. Mais do que apenas garantir a expressão das singularidades das pessoas, a valorização da diversidade envolve a busca permanente pela cooperação e por soluções que interessem a todos, em todos os lugares.

2.2. Inclusão. É o conjunto de atitudes e práticas cotidianas que favorecem a interação entre todas as pessoas num clima de respeito, diálogo e cooperação. Diversidade e inclusão têm por base a identidade da organização, sua missão e seus valores, bem como as leis da sociedade, a normativa de direitos humanos e seus princípios universais, nortecendo e estabelecendo limites para a conduta de todos.

2.3. Ações Afirmativas. Ações tomadas para a promoção de direitos humanos, que beneficiam de forma diferenciada grupos ou segmentos sociais discriminados negativamente, para permitir que, no médio e longo prazo, eles possam alcançar condições iguais de tratamento ou de acesso a oportunidades.

3. **Descrições das Atividades.** Estamos singularmente posicionados para defender a diversidade como um meio de criar novas oportunidades de emprego e desenvolvimento econômico em escala global. Nossos líderes abraçam o compromisso com a inclusão como uma estratégia fundamental de nossa atuação. Esta Política estabelece as seguintes diretrizes como forma de sua efetiva implantação:

3.1. **Planejamento de Ações.** A Fundação São Joaquim de Assistência Social estabelece no âmbito da Política de Diversidade e Inclusão ações afirmativas que visam:

- Ao combate de qualquer tipo de discriminação, assédio ou outras práticas inadequadas sob todas as formas, envolvendo colaboradores, parceiros, voluntários ou terceiros.
- Ao estabelecimento de práticas inclusivas cotidianas que favoreçam a interação entre todas as pessoas em um clima de respeito, diálogo e cooperação, com foco na qualidade das relações e no apreço às diferenças. Isto inclui evitar quaisquer comentários preconceituosos, discriminatórios, ou constrangedores quanto à qualquer tipo de Diversidade, mesmo não intencional ou na ausência de seus representantes.
- À promoção da Diversidade e Inclusão em todos os processos de Recursos Humanos, incluindo atração, seleção, recrutamento, remuneração, promoções, movimentações e treinamento.
- Ao estímulo ao aumento da representatividade de grupos minoritários e à igualdade de gênero nos cargos de liderança e alta administração da Fundação São Joaquim de Assistência Social.
- À sensibilização e fomento à atuação de equipes caracterizadas pela diversidade.
- À ampliação da consciência da organização e capacitação continuada com relação à diversidade e inclusão.
- Ao estabelecimento de boas práticas no relacionamento com o público interno e com todos os demais públicos.
- Ao apoio aos seus integrantes no cumprimento dos princípios e práticas de Diversidade e Inclusão, respeito as normas da Fundação São Joaquim de Assistência Social e do país.
- À identificação de possíveis barreiras à Diversidade e Inclusão nos processos e práticas de gestão.
- À criação de canais de participação de todos em torno dos princípios e práticas de valorização da Diversidade e Inclusão na Fundação São Joaquim de Assistência Social, abrindo espaços de diálogo e de colaboração que devem ser estimulados e mantidos nas áreas, com o apoio dos gestores.
- À avaliação de oportunidades para o estabelecimento de programas e ferramentas que

favoreçam a capacitação, o desenvolvimento profissional e a inclusão no mercado de trabalho dos grupos vulneráveis.

Sempre que uma situação em desacordo com as diretrizes desta política for identificada, incluindo quaisquer tipos de discriminação e preconceito envolvendo colaboradores, voluntários, terceiros, fornecedores ou parceiros, a Diretoria da Fundação São Joaquim de Assistência Social deverá ser acionada, para que o registro tenha sua pertinência avaliada, e sejam estabelecidas as ações de melhoria necessárias. Toda atitude em desacordo com esta Política e com seus princípios éticos está sujeita a medidas disciplinares.

Caso ocorram relatos de conduta inadequada do cliente em relação aos colaboradores, terceiros ou outras pessoas que estejam no ambiente da Fundação São Joaquim de Assistência Social, devidamente verificados e legitimados, a Fundação São Joaquim de Assistência Social dará as orientações e fornecerá o amparo necessário para que as medidas cabíveis sejam tomadas.

É responsabilidade de todos criar um ambiente de trabalho e de relacionamento com nossos diferentes públicos que valorize a Diversidade, seja Inclusivo, respeitoso e acessível. Espera-se que cada um apoie, participe e apresente sua colaboração no aprimoramento das ações realizadas pela Fundação São Joaquim de Assistência Social neste sentido.

Cabe a todos evitar incidentes de desrespeito, assédio e discriminação, cumprindo com os princípios e práticas do Código de Ética e Conduta. Incentiva-se fortemente que as situações contrárias à valorização da Diversidade e da Inclusão sejam resolvidas por meio de diálogo franco e aberto entre as pessoas direta ou indiretamente envolvidas, tendo os gestores responsabilidades para com o encaminhamento das soluções.